

LEITURA FEITA PELO PROFESSOR – “MINHA LEITURA PREFERIDA!”.

Nome

Joyce de Sousa Ferreira

Orientadora

Rosane Acioli Ramos Flamínio

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

A leitura feita pelo professor em sala de aula é um dos artifícios para se formar grandes admiradores e executores de uma boa leitura. O professor tem papel fundamental neste processo, pois, ao apresentar um livro, suas características e seu gênero literário, aguça-se no aluno a capacidade de ter um olhar crítico sobre os textos que vai escutar ou os textos que ele mesmo vai ler, iniciando assim, um processo de comportamento leitor.

Objetivo

Demonstrar a importância da leitura realizada pelo professor na vida cotidiana do aluno e em sua vivência como leitor. Ajudar a construir o comportamento leitor e o senso crítico em relação aos textos lidos.

Metodologia

Cada criança já demonstra sua preferência em relação a algum texto que foi lido pelo professor. Com base nessa informação, foi proposta a seguinte atividade: faremos a exposição de todos os livros cuja leitura já foi realizada pela professora e em uma roda de conversa os alunos trocarão informações sobre essas obras e farão a explanação de suas preferências. Levantaremos questionamentos sobre “O porquê daquela escolha.”, “Qual você indicaria?”, “Por que indicaria?”... É importante resaltar, que este processo de indicação, de iniciação crítica é realizada com naturalidade no dia a dia da sala de aula.

Resultados

É de grande importância que o professor saiba o que, como e para quê esta sendo feita a leitura em voz alta, pois por meio destes questionamentos ele pode oferecer aos seus alunos textos de qualidade, com diferentes gêneros textuais, ampliando assim o repertório de cada um deles. Outro momento importantíssimo é a participação dos alunos no processo de interpretação e avaliação da leitura realizada. Neste momento eles começam a desenvolver sua criticidade e seu gosto por determinado tipo de leitura. Temos que entender que a leitura feita em voz alta, não deve ser algo feito somente para preencher a rotina, mas, um momento prazeroso, onde a criança descobre que através da leitura pode-se chegar a lugares nunca visitados.

Bibliografia

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **A Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA. **Cadernos de apoio e aprendizagem: Língua Portuguesa/Programas: Ler e Escrever e Orientações curriculares**. Livro do professor. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2010. Primeiro Ano, volume 01.
LERNER, Délia **O real, o possível e o necessário**. Porto Alegre. Artmed. 2002.
SÃO PAULO, Secretaria Municipal de Educação, Diretoria de Orientação Técnica. **Projeto Toda Força ao 1º Ano: guia para o planejamento do professor alfabetizador**, Orientações para o planejamento e avaliação do trabalho com o 1º ano do Ensino Fundamental/ Secretaria Municipal de Educação. São Paulo.
--Guia de planejamento e orientações didáticas – professor alfabetizador – 2º Ano (1ª série) – volume I